

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o primeiro trimestre (1T22).

As informações contábeis intermediárias contidas neste documento referem-se ao primeiro trimestre (1T22) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Desde o começo da pandemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, a Companhia sofreu os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro, acentuando as dificuldades enfrentadas desde a crise econômica de 2015. Os impactos negativos nas receitas e margens do negócio foram relevantes no resultado durante todo esse período.

Em que pesem os impactos trazidos pela pandemia sobre o varejo físico no Brasil, foi possível identificar a força de captação das lojas físicas da rede para o ano de 2022, aumentando a confiança da Administração em sua capacidade de gerar e entregar resultados positivos.

A nova Diretoria não estatutária que assumiu a gestão do negócio a partir de abril de 2022, ciente de suas responsabilidades com a homologação judicial do Segundo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Segundo Aditivo – PRJ), implementará um plano emergencial de ação sustentado em quatro pilares com o objetivo de garantir a continuidade das operações:

- Fontes adicionais de financiamento de capital de giro;
- Equipes experientes e engajadas no projeto de recuperação;
- Modelo de gestão focado em resultados; e
- Otimização de processos e tecnologia existentes.

O Plano emergencial está baseado na captura de sinergias, no comprometimento com o resultado, na transparência e no senso de urgência das ações. Foram iniciados estudos para definir as melhores alternativas de financiamento, rentabilização dos ativos e aumento das vendas, assim como, será dada continuidade às medidas de ajustamento que garantirão o pleno atendimento às disposições do Segundo Aditivo – PRJ, homologado em 19 de abril de 2022.

Em paralelo, continuam vigentes as medidas do Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia.

Nova gestão de abastecimento: Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

Otimização *BackOffice*: Redução de custos fixos através da revisão dos processos, melhoria da infraestrutura tecnológica e equipe experiente e engajada no projeto de recuperação do negócio.

Rentabilidade: Aumento da margem bruta, em detrimento da receita bruta, elevando os ganhos absolutos no lucro bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No ano de 2021, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de “saldão” realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já foram obtidos resultados positivos nas margens brutas.

Despesas de Pessoal: As despesas com pessoal tiveram redução expressiva em decorrência da diminuição dos colaboradores da Companhia.

Despesas de Ocupação: Em relação às lojas físicas, renegociações de custo de ocupação estão sendo realizadas com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central houve a devolução de andares o que permitiu uma redução dos custos de ocupação.

Monetização de Créditos Tributários: O Varejo realizou a totalidade do crédito tributário de ICMS em processo administrativo junto à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, com o deferimento da última parcela em maio de 2022. Em 7 de março de 2022, o Varejo recebeu da Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros VIII S.A. Proposta Vinculante para aquisição da UPI Direitos Creditórios, representada por créditos de PIS e COFINS, nos termos do Segundo Aditivo – PRJ.

A Companhia continuará mobilizada para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à homologação judicial do Segundo Aditivo – PRJ, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A revisão das demonstrações contábeis realizada pela auditoria externa não identificou deficiências significativas de controles internos. A constatação da existência de controles internos sem deficiências relevantes e a certificação do seu nível de segurança são fundamentais para a recuperação estruturada da Companhia.

A Administração, confiante na recuperação do mercado de livros no Brasil e no papel exercido para esse mercado pela Nova Saraiva, que está em construção, está comprometida com a implantação de medidas que garantirão a manutenção das atividades, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio em busca de um futuro promissor para a empresa e seus stakeholders, para o que, contaremos com o total apoio e envolvimento de todos os colaboradores.

A Companhia monitora permanentemente as políticas implementadas de controle da pandemia e mantém seu plano de ação aderente às determinações do Ministério da Saúde, conforme a evolução do cenário econômico. No trimestre encerrado em 31 de março de 2022, não houve nenhuma restrição de funcionamento para as lojas da rede.

IMPACTOS NÃO RECORRENTES

Durante o 1T22 a Administração revisou as estimativas relacionadas ao valor recuperável dos ativos e às provisões para riscos tributários cíveis e trabalhistas, entre outros ajustes realizados na operação, a seguir apresentados:

- Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias: R\$ 1,06 milhões.
- Impairment: R\$ 13,67 milhões
- Outros impactos: R\$ 0,19 mil negativos

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 1T22, 1T21, 4T21, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 1T22 (R\$ MM)	1T22 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	1T22 Ajustado
Receita Bruta	17.658		-	17.658
Impostos	47		-	47
Receita Líquida	17.705	-	-	17.705
CMV	(10.563)		795	(9.768)
Lucro Bruto	7.142	-	795	7.937
Margem Bruta (%)	40,3%			44,8%
Despesas Operacionais	(5.297)	(6.534)	(14.442)	(26.273)
EBITDA	1.845	(6.534)	(13.647)	(18.336)
Margem EBITDA (%)	10,5%			-103,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.284)	6.534	-	(2.750)
Resultado Financeiro Líquido	(5.364)	1.930	-	(3.434)
Depreciação e Amortiz.	(3.920)	4.604		684
Lucro/Prejuízo antes do IR	(7.439)	-	(13.647)	(21.086)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária	(7.439)	-	(13.647)	(21.086)
Participação minoritária	1			1
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas	(7.438)	-	(13.647)	(21.085)
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	545		(900)	(355)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.893)	-	(14.547)	(21.440)
Margem Líquida (%)	-38,9%			-121,1%

DESTAQUES

- Redução de R\$ 2 milhões no EBITDA ajustado do 1T22 em comparação com o 1T21.
- Melhora de 2,2 p.p na Margem Bruta do 1T22 em comparação com o 1T21.
- Melhora de 0,1% na Despesa Operacional recorrente do 1T22 em comparação com o 1T21.
- Em 28 de janeiro de 2022, a Companhia, por meio de seus assessores jurídicos obteve êxito para a liberação de depósito judicial em favor da Companhia, que foi objeto de indicação pela Fazenda Nacional como bem a ser penhorado em execuções fiscais, conforme ofício expedido pela 2ª Vara Cível Federal de São Paulo, que determinou a transferência para a conta da Companhia do montante de R\$4,4 Milhões.
- Em 4 de março de 2022, por meio de Escritura Pública de Cessão de Crédito, Direitos e Outras Avenças, foram cedidos à Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros VIII S.A., pelo Banco do Brasil S.A., a totalidade dos créditos por ele detidos, contra a Companhia e o Varejo no processo de Recuperação Judicial (Nota explicativa nº 12).
- Em 7 de março de 2022, a Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros VIII S.A. apresentou Proposta Vinculante para aquisição das UPI's i) Loja Shopping Ibirapuera, pelo valor de R\$29,0 Milhões; e ii) Direitos

Creditórios, pelo valor de R\$54,3 Milhões; como Primeiro Proponente, nos termos do Segundo Aditamento ao PRJ (Nota explicativa nº 30).

- Em Assembleia Geral de Credores realizada em 7 de março de 2022 foi aprovado o Segundo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Nota explicativa nº30).

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de abril de 2022, foi homologado o Segundo Aditivo – PRJ pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Consolidado - Ajustado ¹	1T22	1T21	T/T	4T21	T/T	2021	2020	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce)	17.658	24.108	-26,8%	24.052	-26,6%	91.166	239.824	-62,0%
Lojas Físicas	16.650	17.274	-3,6%	22.523	-26,1%	77.528	159.234	-51,3%
E-commerce	1.008	6.834	-85,2%	1.529	-34,1%	13.638	80.590	-83,1%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce)	17.705	23.401	-24,3%	23.501	-24,7%	88.883	234.456	-62,1%
Lojas Físicas	16.579	16.658	-0,5%	21.994	-24,6%	75.365	155.098	-51,4%
E-commerce	1.126	6.743	-83,3%	1.507	-25,3%	13.518	79.358	-83,0%
Lucro Bruto	7.937	9.967	-20,4%	12.754	-37,8%	40.028	92.275	-56,6%
Margem Bruta (%)	44,8%	42,6%	2,2 p.p.	54,3%	-9,4 p.p.	45,0%	39,4%	5,7 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(26.273)	(26.300)	-0,1%	(25.945)	1,3%	(98.516)	(189.465)	-48,0%
EBITDA Ajustado¹	(18.336)	(16.334)	12,3%	(13.191)	39,0%	(58.488)	(97.190)	-39,8%
Margem EBITDA Ajustada (%) ¹	-103,6%	-69,8%	-33,8 p.p.	-56,1%	-47,4 p.p.	-65,8%	-41,5%	-24,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas¹	(21.085)	(22.202)	-5,0%	(18.738)	12,5%	(82.130)	(146.536)	-44,0%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	-119,1%	-94,9%	-24,2 p.p.	-79,7%	-39,4 p.p.	-92,4%	-62,5%	-29,9 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(355)	1.862	-	465	-	1.582	(5.901)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	(21.440)	(20.340)	5,4%	(18.272)	17,3%	(80.549)	(152.437)	-47,2%
Margem Líquida Ajustada (%) ¹	-121,1%	-86,9%	-34,2 p.p.	-77,8%	-43,3 p.p.	-90,6%	-65,0%	-25,6 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	5,1%	-65,3%	70,4 p.p.	4,0%	11p.p.	-54,1%	-54,1%	0,0 p.p.
Crescimento E-commerce	-85,1%	-83,9%	-12 p.p.	-78,4%	-6,7 p.p.	-83,1%	-64,8%	-18,2 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	34	38	-10,5%	36	-5,6%	36	39	-7,7%
Área de Vendas - Final do Período (m²)	17.888	21.041	-15,0%	19.011	-5,9%	19.011	21.825	-12,9%

RESULTADOS

RECEITA – No 1T22 a receita bruta alcançou R\$ 17,6 milhões, queda de 26,8% quando comparada com o 1T21. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 24,3%. Cabe destacar que a redução observada é, principalmente, em função da redução da receita do *E-commerce*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas no 1T22, atingiu R\$ 16,6 milhões, o que representa redução de 3,6% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 0,5%.

RECEITA E-COMMERCE – No 1T22 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 85,2% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 83,3%. A Saraiva continua com a estratégia de rentabilidade, buscando maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição para os próximos períodos.

RESULTADO BRUTO – O lucro bruto ajustado apresentou um ganho de 2,2 p.p. na margem bruta, que passou de 42,6% no 1T21 para 44,8%. Consequência da estratégia de priorização da rentabilidade focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes, incluindo o efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, totalizou R\$ 26,3 milhões no 1T22, apresentando estabilidade de 0,1% no trimestre. Cabe destacar que a Administração continua focada na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuam sendo feitos ajustes recorrentemente na estrutura visando sempre a melhoria de desempenho e produtividade, o que solidifica a base para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de despesas totalizou R\$ 18,3 milhões negativos no 1T22, apresentando uma perda de R\$ 2 milhões em relação ao 1T21 que apresentou R\$ 16,3 milhões negativos.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório

EBITDA	1T22	1T21	T/T	4T21	T/T	2021	2020	A/A
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado¹	(21.440)	(20.340)	5,4%	(18.272)	17,3%	(80.549)	(152.437)	-47,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.434	5.514	-37,7%	5.720	-40,0%	22.030	11.611	89,7%
(+) IR & CS	-	0	-	-	0,0%	-	30.414	-100,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	(684)	357	-	(176)	288,6%	1.610	7.354	-78,1%
(+) Res. Liq. das Op. Descontinuadas/Outros	354	(1.864)	-	(462)	-	(1.580)	5.868	-
EBITDA - Ajustado	(18.336)	(16.334)	12,3%	(13.190)	39,0%	(58.488)	(97.190)	-39,8%
Margem EBITDA (%)	-103,6%	-69,8%	-33,8 p.p.	-56,1%	-47,4 p.p.	-65,8%	-41,5%	-24,4 p.p.

CAPITAL DE GIRO* – O prazo médio de recebimento reduziu em 13 dias no 1T22, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 107 dias, passando de 192 dias no 1T21 para 85 dias no 1T22. Para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses.

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi de R\$ 3,4 milhões no primeiro trimestre de 2022.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 21,4 milhões no 1T22.

LIQUIDEZ – Em 31 de março de 2022, o saldo total de caixa disponível, caixa bloqueado e recebíveis de cartão de crédito era de R\$ 24,3 milhões, contra R\$ 16,3 milhões em 31 de março de 2021, em virtude, principalmente, dos recebimentos das vendas dos créditos de PIS e Cofins.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 31 de março de 2022, que somava R\$ 181,3 milhões, contra R\$ 178,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, e R\$ 166,5 milhões em 31 de março de 2021. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 1T22 com uma dívida líquida de R\$ 156,5 milhões contra R\$ 169,9 milhões no 4T21, e R\$ 148,9 milhões no 1T21.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Consolidado – Ajustado ¹	1T22	1T21	T/T	4T21	A/A
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos	181.279	166.556	8,8%	178.338	1,6%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	0	0	0	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	24.321	16.307	49,1%	8.022	203,2%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	156.958	150.249	4,5%	170.316	-7,8%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	459	1.322	-65,3%	407	12,7%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	156.499	148.927	5,1%	169.909	-7,9%

NOSSAS LOJAS – A Saraiva encerrou o 1T22 com 34 lojas ativas.